

IMPLANTAÇÃO DA CASA DO MEL AOS APICULTORES DE BOTUCATU

Soyhara Aline de Oliveira¹, Geraldo de Nardi Junior²

¹Tecnóloga em Agronegócio, Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil.

²Prof. Ass. Dr. Disciplina Produção Animal, Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil, e-mail: gedenardijr@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A criação racional das abelhas *Apis mellifera*, é uma atividade que propicia ganhos econômicos e contribui para a manutenção e preservação do meio ambiente. Essa espécie de abelha é originária da Europa, Ásia e África e podem ser encontradas nas savanas, florestas tropicais, desertos, regiões litorâneas e montanhosas. A grande variedade de clima e vegetação do habitat original da espécie contribuiu para a evolução de diversas subespécies ou raças de abelhas *A. mellifera*, com diferentes características e adaptadas a diversas condições ambientais (PEREIRA, 2011).

No Brasil, as primeiras colônias de *A. mellifera* foram introduzidas a partir de 1840, oriundas da Espanha, Portugal, Alemanha e Itália. As primeiras subespécies criadas no País foram: *A. mellifera mellifera* (abelha preta ou alemã), *A. mellifera carnica*, *A. mellifera caucasica* e *A. mellifera ligustica* (abelhas italianas). Nesta época, a apicultura era uma atividade rústica e o objetivo principal da maioria dos produtores era atender às próprias necessidades de consumo (LOPES, 2011).

O Brasil é atualmente exportador de mel, cera e própolis e a maior resistência das abelhas africanizadas às pragas e doenças permite que a atividade seja conduzida sem aplicação de medicamentos, facilitando a produção de mel orgânico (LOPES, 2011).

O estado de São Paulo é o sétimo produtor de mel do país (Tab. 1) e a cidade de Botucatu detém a maior produção do estado e a 13ª do Brasil (Tab. 2), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2004), com o surgimento do Programa Merenda Escolar, abriram-se novas oportunidades para os apicultores da região estimulando-os a fazer uma associação.

Neste trabalho foi relatada a implantação da Associação dos Apicultores de Botucatu, “Casa do Mel”, fundada em dezembro de 2011, com participação direta do tecnólogo em agronegócio.

Tabela 1. Classificação dos estados brasileiros em produção de mel.

Classificação	Estados	Produção (t) 2009
1º	Rio Grande do Sul	7.155
2º	Paraná	4.831
3º	Ceará	4.734
4º	Santa Catarina	4.514
5º	Piauí	4.278
6º	Minas Gerais	2.605
7º	São Paulo	2.103
8º	Bahia	1.922
9º	Pernambuco	1.594
10º	Rio Grande do Norte	1.107

Fonte: IBGE,2004

Tabela 2. Classificação dos municípios brasileiros em produção de mel.

Classificação	Município	Produção (t) 2009
1º	Limoeiro do Norte (CE)	600
2º	Araripina (PE)	580
3º	Apodi (RN)	506
4º	Içara (SC)	440
5º	Bom Retiro (SC)	430
6º	Picos (PI)	421
7º	Tabuleiro do Norte (CE)	420
8º	Santana do Cariri (CE)	409
9º	Morada Nova (CE)	380
10º	Alto Santo (CE)	350
11º	Sant'Ana do Livramento(RS)	350
12º	Itamarandiba (MG)	300
13º	Botucatu (SP)	300
14º	Itainópolis (PI)	296
15º	Santa Luzia do Paruá (MA)	280
16º	Cambará do Sul (RS)	276
17º	Prudentópolis (PR)	265
18º	Pio IX (PI)	253
19º	Mombaça (CE)	252
20º	Ibimirim (PE)	250

Fonte: IBGE,2004

2. MATERIAS E MÉTODOS

Foram descritas as atividades realizadas para a implantação da Associação de Apicultores de Botucatu, “Casa do Mel”, durante o estágio realizado na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do município de Botucatu, pelo tecnólogo em agronegócio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Projeto

Associação de Apicultores é uma sociedade sem fins lucrativos cujo funcionamento é regido pelo seu Estatuto Social. A Associação foi criada por um grupo de associados, denominado fundadores, formado por micros e pequenos produtores rurais, conjugando o ideal comum de adquirirem e/ou produzirem, em conjunto ou separadamente, produtos que serão destinados ao consumo próprio, ou vendidos a terceiros pela Associação.

Aos fundadores e associados, fica assegurado o direito de adquirirem, através da Associação, todos os insumos, entre os quais sementes e defensivos agrícolas, necessários às suas propriedades. Fica assegurado, também, o mesmo direito de uso da estrutura existente na Associação para a comercialização, parcial ou total, de sua produção junto ao mercado consumidor.

A Instrução Normativa n.º 11, de 20/10/2000, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, descreve detalhadamente as normas de produção, tipificação, processamento, envase, distribuição, identificação e certificação da qualidade para o mel, que é definido como o produto alimentício produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar das flores ou das secreções procedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam maturar nos favos da colmeia. Essa normativa define a composição do mel como uma solução concentrada de açúcares, com predominância de glicose e frutose. Contém, ainda, uma mistura complexa de outros hidratos de carbono, enzimas, aminoácidos, ácidos orgânicos, minerais, substâncias aromáticas, pigmentos e grãos de pólen que podem conter cera de abelhas procedente do processo de extração (MAPA, 2000).

4.2. Implantação da Associação

A grande demanda de mel em 2005 levou à falta do produto no mercado e com isso a necessidade de investimentos na produção do mel, surgindo à necessidade da criação da Associação dos Apicultores com o objetivo de organizar a comercialização dos produtos apícolas, em 2009 iniciou-se, um trabalho de organização dos apicultores, que até então não tinham a finalidade de produzir excedente de mel para comercialização e geração de renda e emprego. O objetivo era diversificar a produção

dos pequenos agricultores, estimular a produção de mel em caráter comercial e agregar valor ao produto.

Em janeiro de 2010, foi criada a Associação dos Apicultores de Botucatu (AAB), composta por pequenos produtores, sendo responsáveis pelo controle da produção.

Em 2011, a AAB conseguiu a aprovação de um projeto junto ao Programa de Apoio a Pequeno Produtor – PAPP do governo do estado, para uma unidade de beneficiamento de mel, chamada de “Casa do Mel”, com objetivo de beneficiar e agregar valor ao produto.

Atualmente o entreposto está registrado junto ao Serviço de Inspeção Municipal – SIM, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do município de Botucatu, possibilitando o ingresso da associação nos mais diversos mercados.

A Associação dos Apicultores de Botucatu possui no quadro social um total de 22 produtores de mel (totalizando 2900 colmeias), distribuídas no município, com uma média de 130 colmeias por família.

A Casa do Mel é de uso coletivo, onde é realizado o beneficiamento do produto (centrifugação e decantação) em equipamentos de aço inox (Fig. 1), atendendo as especificações do SIM, embalados e comercializados.

Figura 1. Centro de beneficiamento, “Casa do Mel”.



Fonte: Secretaria da Agricultura de Botucatu, 2013.

3.3. Vantagens

O apicultor do município de Botucatu encontrou vantagens e ser associado:

- A aquisição de equipamentos se tornou mais rápido e fácil, o custo da manutenção dos equipamentos diminuiu, passando ser de responsabilidade da associação e não do produtor;
- O produto agregou valor ao produto com investimentos em tecnologia para manufaturar o mel;
- O rápido escoamento do produto;
- Marketing e introdução do produto no mercado são realizados pela associação;
- Oferecimento de cursos de capacitação ao produtor;
- O custo com tratamento e disseminação de doenças das abelhas nas colmeias diminuiu;
- Descontos e formas diferenciadas de pagamento em diversos estabelecimentos comerciais, planos ortodônticos e de saúde.

3.4. Problemas

Com o aumento na demanda e exigências do mercado surgiram alguns problemas como:

- Necessidade de criar um código de barras para identificação do produto e produtor;
- Falta de dinheiro em caixa para atender a problemas e necessidades;
- Necessidade de estufa a seco, para que no período do frio o produto beneficiado não cristalize;
- Necessidade de contratação de funcionários.

4. CONSIDERAÇÃO FINAL

A implantação da Associação dos Apicultores de Botucatu e da “Casa do Mel” contribuíram para a melhoria e aumento da produção de mel na região, possibilitou uma melhor comercialização do produto, com rápida demanda e aceitação, agregando valor e qualidade ao mel.

A entidade AAB e a “Casa do Mel” como associação não mais atende as necessidades dos produtores, uma alternativa para tal entrave seria a transformação de associação para cooperativa dos apicultores.

A participação do tecnólogo em agronegócio foi de suma importância no processo de implantação da “Casa do Mel” e de sua gestão, pois o profissional teve a oportunidade de interagir com o produtor, o produto, e o mercado consumidor.

OBS

5. REFERÊNCIAS

IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Produção da Pecuária Municipal 2004; Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <[http:// www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)>. Acesso em: 15 jun. 2011.

LOPES, M.T.R. Apicultura e seu manejo. Minas Gerais. 2011. 143p.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento Instrução Normativa n.º 11, de 20 de Outubro de 2000. Diário Oficial, 23 de outubro de 2000. Seção 1, p.16-17. Regulamento técnico de identidade e qualidade do mel.

PEREIRA, F.M. Apicultura no MAPA, São Paulo, 2011. 35p.